

ESTUDO DECIDIRÁ SINAL VERDE

Novos aeroportos em 9 cidades

Cachoeiro e Colatina vão ter terminais com status de regional, para cobrir demanda de Vitória

■ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os terminais aeroportuários de Linhares e Cachoeiro de Itapemirim terão status de aeroportos regionais, operação comercial, estrutura para cinco pousos e decolagens diárias e movimentação superior a 500 mil passageiros ano.

Além de se tornarem opção para o caso de impedimento eventual de funcionamento do Aeroporto de Vitória, esses terminais terão a função de alavancar o desenvolvi-

mento das regiões onde estão instalados.

O governo estadual, por meio da Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop), lançou edital para contratar a empresa que fará os estudos de viabilidade de nove aeroportos em vários municípios. O terminal de Linhares, explica o titular da Setop, Fábio Damasceno, é o que está mais adiantado e poderá entrar em operação em 2015.

A empresa a ser contratada fará o projeto para o terminal de passageiros do aeroporto de Linhares. Além de conclusão das obras, o aeroporto de Linhares vai precisar de au-



DIVULGAÇÃO

Aeroporto de Linhares: obras para atrair mais voos

torização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para operar.

O terminal de Cachoeiro deverá contar com a mesma estrutura do de Linhares, mas não há ainda a certeza de a localização será mantida. O estudo vai indicar se o sítio atual será viabilizado, explica Damasceno. Se for inviável manter o aeroporto no mesmo local, será escolhida outra área.

Serão feitos projetos ainda para os aeroportos de Colatina, São Mateus, Guarapari, Baixo Guandu e os aeródromos privados de Vila Velha, Nova Venécia e Aracruz. O estudo apontará se há condições

para que os três terminais privados entrem para a rede aeroviária do Estado.

Os recursos para a ampliação e reestruturação dos aeroportos virão do programa Federal de Auxílio a Aeroportos (Profac) e o governo não conseguirá dinheiro para todos os projetos ao mesmo tempo.

A ideia, explica Damasceno, é ter todos os estudos para que os recursos sejam solicitados ao governo federal no momento oportuno, "Temos que estar atentos para os projetos que vão contribuir para o desenvolvimento do Estado e, principalmente, para a descentralização da economia local".